

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

TRANSPOSIÇÃO E TENODESE DO TENDÃO DO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL PARA CORREÇÃO DE LUXAÇÃO MEDIAL DO OMBRO EM UM CANINO

AUTOR PRINCIPAL: Ilana Kives.

CO-AUTORES: Deize Dalla Riva, Loriane Sgari Freiberg, Débora Dezordi.

ORIENTADOR: Renato do Nascimento Libardoni.

UNIVERSIDADE: Universidade De Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Os deslocamentos do ombro em pequenos animais, apesar de incomuns, derivam geralmente de um traumatismo na região, ocasionando com maior frequência luxações mediais, resultando em instabilidade da articulação escapulo-umeral. Na rotina clínico cirúrgica observamos que raças grandes tendem a ter luxações laterais, enquanto que as raças pequenas luxam com maior frequência medialmente (Bojrab, 1996). Em alguns casos a luxação tem origem congênita e sua redução é mais difícil, pois haverá má formação da cavidade glenóide e da cabeça do úmero. Além disso, grave erosão da cavidade glenóide pode estar presente em casos de luxação crônica (Harari, 2004). O objetivo do presente trabalho é relatar a técnica de transposição e tenodese do tendão do músculo bíceps braquial para correção de uma luxação medial traumática do ombro de um canino.

DESENVOLVIMENTO:

Foi atendido um canino, macho, de 8 anos, sem raça definida, sem histórico definido, pois foi encontrado na rua, com sangramentos evidentes na cabeça e prepúcio e dificuldade locomotora. Durante o exame do sistema musculoesquelético o paciente foi submetido a avaliação da marcha, onde notou-se discreta dificuldade em apoiar o membro torácico esquerdo. Nas radiografias solicitadas foi evidenciado perda do contato entre a cabeça umeral e a cavidade glenóide escapular, com o deslocamento

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



caudo-medial do úmero esquerdo em relação a escápula, compatível com luxação medial.

Optou-se inicialmente pela redução fechada e colocação de tipoia de Velpéau, a qual não foi efetiva, tendo necessidade da redução aberta, para a qual foi utilizada a técnica de transposição e tenodese do tendão do músculo bíceps braquial, sendo realizada uma incisão craniolateral ao ombro esquerdo, seguida de divulsão do tecido subcutâneo, afastamento da musculatura, osteotomia do tubérculo maior e secção da bainha do tendão bicipital, o qual foi transposto em sentido mediocaudal e fixado com uma placa de reconstrução de 2mm com dois furos e parafusos. Na cápsula articular foi realizada a imbricação com o padrão sultan e náilon e para osteossíntese do tubérculo maior foi feita uma banda de tensão com uso de dois pinos de Steinman e cerclagem. Posteriormente, a musculatura foi aproximada, o tecido subcutâneo foi reduzido e por fim foi feita a dermorrafia.

Como citado por Harari (2004), cães com luxação traumática do ombro frequentemente não conseguem sustentar o peso e erguem o membro com flexão do cotovelo, o que explica os sinais apresentados pelo paciente. A escolha do tratamento foi compatível com o indicado por Bojrab (1996), o qual cita que a redução fechada com uso de tipoia de Velpéau deve ser sempre a escolha primária e em casos de falha desta, deve-se prosseguir para uma redução aberta com estabilização interna.

O tendão do bíceps foi transposto para proporcionar apoio, como indicado por Harari (2004). O princípio da utilização de uma estrutura anatômica já existente (tendão do bíceps) como ligamento colateral funcional parece mais fisiológico que o uso de materiais sintéticos para estabilização, sendo que a técnica deve ser posteriormente sustentada pelo pregueamento da cápsula articular (Bojrab, 1996).

Acredita-se que o tratamento cirúrgico através da técnica de transposição do tendão do bíceps braquial foi efetivo, visto que decorridas duas semanas do procedimento, o paciente já apoiava bem o membro e não demonstrava dor na palpação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se assim que a redução de luxação escapulo-umeral pode ser obtida com sucesso utilizando-se da técnica de transposição e tenodese do tendão do músculo braquial, devolvendo qualidade de vida ao paciente.

REFERÊNCIAS

- BOJRAB, M. Joseph. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996.
- HARARI, J. Segredos em cirurgia de pequenos animais. Porto Alegre: Artmed, 2004.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS